

CPMF já deu punição

A senadora Heloísa Helena acrescentou que o projeto do governo visa apenas a tornar a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) um imposto permanente. "O próprio PT foi contra esse imposto e puniu o então deputado Eduardo Jorge (SP) por ter votado favorável a sua criação, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso", lembrou.

Para a senadora, a CPMF deveria ser mantida, mas com uma alíquota simbólica, apenas para o Executivo ter o controle maior da movimentação financeira. "Esse controle, via CPMF, evitaria a lavagem de dinheiro por meio de movimentação bancária, além de servir também para identificar se há discrepância entre a movimentação do correntista e sua declaração do Imposto de Renda (IR)", acentuou, aconse-

lhando ainda que a CPMF deveria ter a saúde pública como destinação específica.

Heloísa lamentou que a reforma dos impostos seja articulada sem levar em consideração o contribuinte. "Infelizmente, o povo não está sendo ouvido e é ele quem mais paga imposto nesse país", acredita. Segundo a senadora, quem ganha até dois salários mínimos no Brasil gasta até 27% da renda com o pagamento de tributos. "O tributo indireto, inserido no preço dos produtos, faz com que um favelado pague a mesma carga tributária que o rico, ao consumir um mesmo produto", acrescentou.

Para Heloísa, a reforma ideal deveria desonerar a produção, para baratear o preço dos produtos, permitindo o aumento do consumo e, conseqüentemente, da produção.